



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE REAÇÃO FEBRIL NÃO HEMOLÍTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NATALIE DOS SANTOS TELES; ALANA CRISTINA RIBEIRO DA SILVA; JANDRA CIBELE RODRIGUES DE ABRANTES PEREIRA LEITE

Introdução: A hemotransfusão é um método terapêutico caracterizado por transfundir hemocomponentes e hemoderivados, geralmente um meio seguro de reparar problemas no número alterado de hemácias, plaquetas ou nos fatores de coagulação sanguínea. Embora, a transfusão seja uma forma de terapia segura e efetiva, existe o risco de efeitos adversos. É necessário que a equipe médica e de enfermagem conheçam os princípios da prática transfusional e sejam capazes de manejar as reações transfusionais. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem na disciplina de Estágio supervisionado, durante a elaboração de um seminário e gamificação, frente a identificação e assistência de enfermagem a reação imediata febril não hemolítica nos setores de internação e ambulatório de um hospital oncológico. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado a partir da disciplina de Estágio supervisionado, onde fora instituído por escolha do grupo trabalhar com a reação imediata febril não hemolítica com intuito de capacitar à equipe de enfermagem sobre o assunto. Para elaboração do seminário e gamificação inicialmente, utilizou-se da pesquisa bibliográfica nas bases de dados em saúde. Sequencialmente, foi elaborado um material para projeção utilizando a plataforma Canvas e utilização da técnica de gamificação através da plataforma de aprendizagem Kahoot, a respeito da reação febril não hemolítica. **Discussão:** A realização deste projeto identificou que existem lacunas no conhecimento e na prática da equipe de enfermagem relacionadas às reações transfusionais. Além disso, ficou claro que a colaboração interprofissional é algo essencial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e manejo diante do evento. Esperamos que o seminário contribua na melhoria contínua na prática de enfermagem, à vista disso, no bem estar e segurança dos pacientes submetidos a transfusões de sangue. **Conclusão:** Conclui-se que um projeto desse cunho em um hospital oncológico, possui relevância, uma vez que as transfusões sanguíneas no ambulatório e internação são assistências rotineiras e que a elaboração da capacitação contribui diretamente na educação permanente fornecendo recursos atualizados para aprimorar as habilidades no manejo da reação.

Palavras-chave: **TRANSFUSÃO SANGUÍNEA; REAÇÃO TRANSFUSIONAL; REAÇÃO FEBRIL NÃO HEMOLÍTICA; ENFERMAGEM; EDUCAÇÃO EM SAÚDE**